

TÍTULO: A identidade política dos professores das universidades públicas federais e as transformações no mundo do trabalho

AUTORA: Lucinéia Scremin Martins

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ângela C. Belém Mascarenhas

DEFENDIDA EM: 13 de agosto de 2009

RESUMO

Esta tese intitulada A identidade política dos professores das universidades públicas federais e as transformações no mundo do trabalho se vincula a linha de pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG). A pesquisa tem como objetivo analisar como se constitui a identidade política dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no contexto das transformações econômicas e políticas no transcorrer da década de 90 aos anos 2000. Procuramos compreender como as transformações ocorridas no mundo do trabalho repercutem na organização do trabalho e na identidade política dos docentes universitários das IFES. A pesquisa buscou realizar uma abordagem a partir da categoria da totalidade social, por isso teve como ponto de partida a análise da crise estrutural do sistema do capital e suas implicações para a educação superior. Num segundo momento investigamos as políticas governamentais implantadas a partir da década de 90, em especial a Lei de Inovação Tecnológica; o Programa Universidade Para Todos (PROUNI); as Fundações de Apoio a Pesquisa e os mecanismos de complementação salarial por parte do corpo docente das IFES, analisados sob o enfoque das contra-reformas do ensino superior brasileiro. Nesse momento, procuramos analisar as conseqüências desse processo que denominamos de privatização interna para o desenvolvimento das IFES. Investigamos ainda a concepção e atuação política dos professores das IFES, em especial nos sindicatos e greves da categoria buscando compreender como se constitui a identidade política dos professores das universidades federais públicas. Para isso realizamos nossa pesquisa de campo na Universidade Federal de Goiás (UFG), através de entrevistas semi-estruturadas com professores doutores em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva (DE). Como resultado da pesquisa constatamos que a identidade política dos professores das IFES transita entre uma consciência de grupo à uma consciência de classe e que, portanto, sua identidade política está aberta as potencialidades de desenvolvimento de uma atuação com o conjunto da classe trabalhadora na defesa da educação superior pública, gratuita, de qualidade e para todos, bem como de outros interesses da classe trabalhadora contra o sistema do capital.

Palavras- Chave: Professores universitários – Identidade política; Universidades e Faculdades Públicas; Consciência de Classe.